

Safra Mundial de Milho 2018/19 - 12º Levantamento do USDA

- ❖ **Produção:** Em seu 12º levantamento para a safra 2018/19, o USDA prevê uma produção mundial de milho de 1,1 bilhão de toneladas, volume relativamente estável em relação ao levantamento anterior e 2,9% maior que a safra 2017/18.
- ❖ **Consumo/Estoque:** O consumo foi estimado em 1,13 bilhão de toneladas, um novo recorde, superando em 44,1 milhões de toneladas o ciclo passado. Os estoques finais foram projetados em 314,0 milhões de toneladas, 7,8% menores na comparação com a safra 2017/18. As principais reduções foram para as previsões dos estoques de milho do Brasil e Argentina, com queda de 4,4% e 2,9%, respectivamente, em relação ao mês anterior.
- ❖ **Exportações:** As exportações globais foram estimadas em um recorde de 168,2 milhões de toneladas, 14,3% acima do volume da temporada passada.

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	371,1	366,3	-4,8	-1,3%
China	259,1	257,3	-1,7	-0,7%
Brasil	82,0	96,0	14,0	17,1%
U.E.28	62,1	63,0	0,9	1,4%
<i>Demais</i>	<i>302,1</i>	<i>324,8</i>	<i>22,6</i>	<i>7,5%</i>
Mundo	1.076,4	1.107,4	31,0	2,9%

- ❖ A oferta dos EUA ficou estável em relação ao levantamento de março, prevista em 366,3 milhões de toneladas.
- ❖ A estimativa para a produção de milho no Brasil foi elevada em 1,6% em relação ao levantamento anterior, refletindo melhores perspectivas de produtividade para o milho de segunda safra.
- ❖ União Europeia, México e Argentina também registraram aumento na produção do cereal na passagem do mês.

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	61,9	58,4	-3,5	-5,7%
Brasil	25,1	31,0	5,9	23,4%
Argentina	21,0	30,5	9,5	45,2%
Ucrânia	18,0	29,5	11,5	63,6%
<i>Demais</i>	<i>21,0</i>	<i>18,7</i>	<i>-2,2</i>	<i>-10,7%</i>
Mundo	147,1	168,2	21,1	14,3%

- ❖ O atual levantamento inclui aumentos nas vendas externas de milho do Brasil, Argentina, União Europeia e Ucrânia, com uma redução parcialmente compensatória para os Estados Unidos.
- ❖ Na passagem do mês, as vendas externas do cereal aumentaram 1,7% na Ucrânia e na Argentina. Para o Brasil, a expectativa é que as exportações atinjam 31 milhões de toneladas, volume 6,9% que o previsto no mês passado.
- ❖ Para os EUA houve queda de 3,2% na expectativa das vendas em relação ao relatório anterior.

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
EUA	314,0	311,5	-2,4	-0,8%
China	263,0	280,0	17,0	6,5%
U.E.28	76,5	86,5	10,0	13,1%
Brasil	64,5	66,5	2,0	3,1%
<i>Demais</i>	<i>371,7</i>	<i>389,2</i>	<i>17,6</i>	<i>4,7%</i>
Mundo	1.089,6	1.133,8	44,1	4,1%

- ❖ Os EUA registraram queda na expectativa de consumo, com recuo de 3,2 milhões de toneladas entre o 11º e 12º levantamento, principalmente pela redução do uso do milho para produção de etanol.
- ❖ A estimativa para a demanda na União Europeia teve crescimento de 3,0% em relação ao relatório anterior.
- ❖ O USDA manteve inalterada a estimativa para a demanda do Brasil, China e Argentina, na comparação mensal.

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	17/18	18/19 ¹	Abs.	(%)
China	222,5	204,8	-17,7	-8,0%
EUA	54,4	51,7	-2,7	-4,9%
U.E.28	9,9	6,9	-3,0	-30,4%
Brasil	7,3	6,8	-0,5	-6,8%
<i>Demais</i>	<i>46,3</i>	<i>43,8</i>	<i>-2,5</i>	<i>-5,4%</i>
Mundo	340,4	314,0	-26,4	-7,8%

- ❖ O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos previu um aumento de 5,1 milhões de toneladas nos estoques finais do país frente ao previsto no relatório anterior. Ainda assim, os estoques americanos do cereal devem ficar 4,9% abaixo do volume registrado na safra passada.
- ❖ Para o Brasil, foi estimado uma queda de 4,4% no volume de estoque em relação ao levantamento de março, ficando em 6,8 milhões de toneladas.
- ❖ Para a China não houve alteração na expectativa de estoque do país em relação ao mês anterior.